Possibilidades de acesso à escola em Porto Alegre/RS entre 1927 e 1957: instituições de ensino particulares

Este trabalho apresenta aspectos relacionados às instituições de ensino particulares na cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, entre 1927 e 1957. Tempo, espaço e cidade são fatores que fazem parte da análise que envolve escolarização e urbanização da capital sul-rio-grandense. Visando identificar características das escolas fundadas na cidade, optou-se por fazer um levantamento dos educandários e suas particularidades, além da localização e possíveis alterações de endereço. Por meio da pesquisa em livros, trabalhos acadêmicos, artigos, textos e materiais históricos, como por exemplo, documentações oficiais, relatórios de instrução e de intendência, atas, documentos municipais e estaduais, legislações, mapas e através da *internet*, foi efetuado o levantamento das escolas e sua localização nos mapas de 1928 e 1952. Visitas aos acervos de bibliotecas, arquivos, consultas virtuais foram realizadas para obtenção dos dados e posterior análise das informações e na relação destas com características socioeconômicas, políticas, culturais, étnicas e confessionais. Após examinar o conjunto de informações foi possível perceber aspectos que impactaram nos processos de escolarização do período da pesquisa. Cynthia Greive Veiga, Luciano Faria Filho, Milton Santos e Célia Ferraz de Souza foram autores que colaboraram com as análises e reflexões deste estudo. Em função das análises realizadas no material encontrado e pesquisado, pode-se perceber que um dos fatores que possibilitou o acesso às escolas da capital gaúcha diz respeito a iniciativas particulares, não somente no sentido comercial e financeiro, mas no sentido de atender a demanda do público. Assim, outras ações foram identificadas, além das vinculadas às congregações religiosas: iniciativas dos grupos étnicos, bem como de pessoas ou organizações, sociedades e associações de pessoas físicas que proporcionavam e organizavam espaços para a educação. As sociedades étnicas buscavam atender a necessidade educacional de seus descendentes e imigrantes, mas também acolhiam educandos de outras etnias conforme a necessidade e proporção. Além disso, pessoas comprometidas com a educação ofereciam aulas, mesmo que inicialmente informais em suas casas ou espaços alugados e com a organização e estímulos financeiros também vindos de empresários, escolas surgiram em Porto Alegre. Por estas características, percebe-se no período citado uma preocupação com o acesso à escolarização, que também recebeu impactos da urbanização, das decisões políticas, culturais e sócio-econômicas da época, por pessoas da sociedade, sem necessariamente pensar na oferta de educação com a possibilidade de comércio e consequentemente lucratividade. A expansão da cidade e a localização das escolas provocou ações e reações que também resultaram na ampliação do acesso à escolarização.

XIII CIHELA
Eje 4 : Políticas educativas y disputas por lo público en la historia de la educación

Carine I. Popiolek
carineprofe@yahoo.com.br

UFRGS